

Pesquisa

# Inadimplência em Mato Grosso

Maio de 2022

RESPONDENTES







# METODOLOGIA

**Objetivo Geral:** Mapear as razões para inadimplência dos Mato-grossenses.

**Público alvo e amostra (MT):** Pessoas Físicas e Jurídicas no estado do Mato Grosso.

 **Amostra:** 2114, sendo 1067 pessoas físicas realiza de forma presencialmente e 1047 pessoas jurídicas realizada pelo call center.

 **Metodologia:** Pesquisa quantitativa aplicada presencialmente e por telefone.

**Margem de erro:** para estimativas gerais de 3% e nível de confiança de 95%.

**Período de realização:** 18/04/2022 a 13/05/2022



Dis  
tri  
bui  
ção

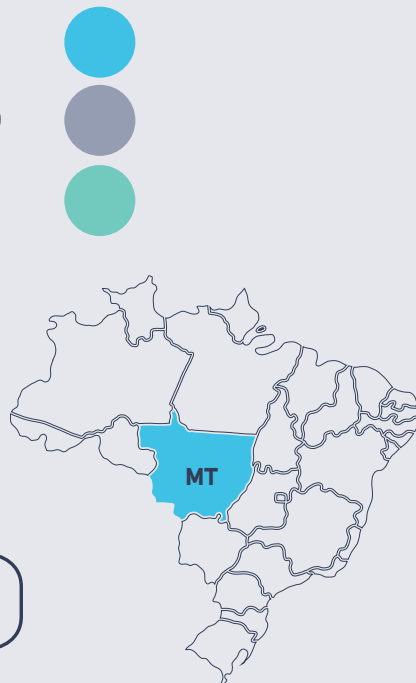


**Amostr**





# Dis tri bui ção Amostral



Regionais	Município	Entrevistas realizadas	
		Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas
Cuiabá	Cuiabá	318	292
	Várzea Grande	146	
	Poconé	18	
Rondonópolis	Rondonópolis	113	171
	Primavera do Leste	30	
	Campo Verde	18	
Barra do Garças	Barra do Garças	33	77
Sinop	Sinop	65	93
	Sorriso	38	
Tangará da Serra	Tangará da Serra	48	104
	Barra do Bugres	18	
Cáceres	Cáceres	51	62
	Pontes e Lacerda	24	
Lucas do Rio Verde	Lucas do Rio Verde	26	51
	Nova Mutum	18	
Alta Floresta	Alta Floresta	28	74
	Guarantã do Norte	19	
Confresa	Confresa	14	65
Juína	Juína	23	58
	Juara	19	
Total		1067	1047

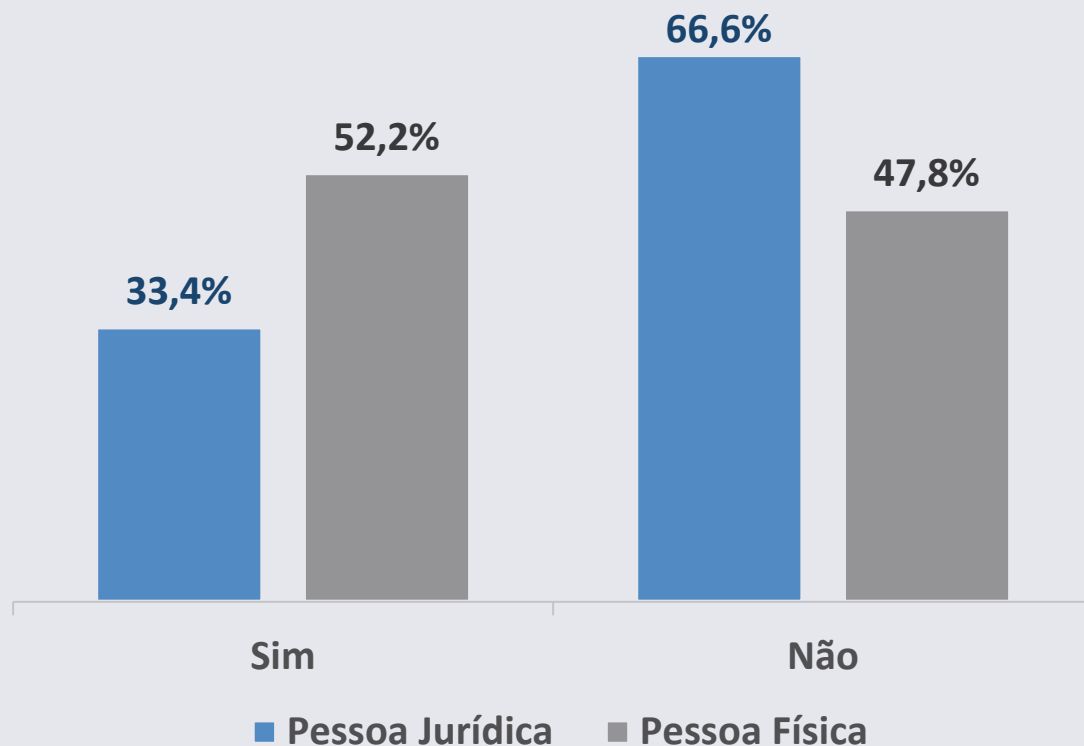




## Resultados da Pesquisa

# RESULTADOS da pesquisa

Nos últimos anos teve alguma dívida que causou inadimplência



Fazendo um comparativo entre os dois públicos pesquisados, observamos que as pessoas físicas tiveram alguma dívida, que causou alguma restrição (52,2%), para as pessoas jurídicas esse percentual ficou em (33,4%).

# RESULTADOS

## da pesquisa

Nos últimos anos teve alguma dívida que causou inadimplência

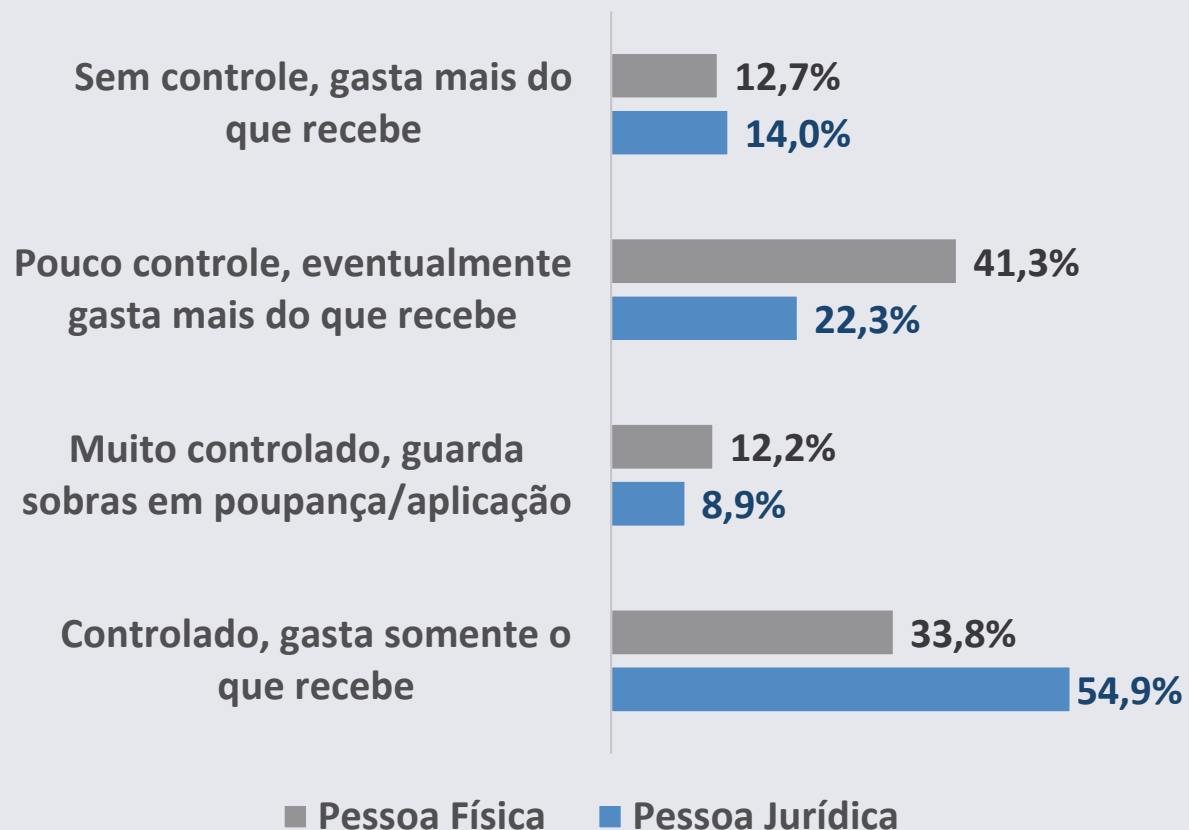
Regionais	Pessoa Jurídicas	Pessoa Físicas
ALTA FLORESTA	1,7%	2,4%
BARRA DO GARCAS	2,1%	1,3%
CÁCERES	2,3%	4,7%
CONFRESA	1,5%	0,6%
CUIABÁ	11,4%	25,4%
JUINA	1,4%	1,0%
LUCAS DO RIO VERDE	1,9%	3,6%
RONDONÓPOLIS	5,9%	4,9%
SINOP	2,4%	7,3%
TANGARA DA SERRA	2,8%	1,0%
<b>Total</b>	<b>33,4%</b>	<b>52,2%</b>

Para (25,4%) das pessoas físicas entrevistadas da regional de Cuiabá informaram de algum tipo de dívida que causou restrição nos últimos anos.

# RESULTADOS

## da pesquisa

Quanto aos Gastos pessoais o Sr(a) está:



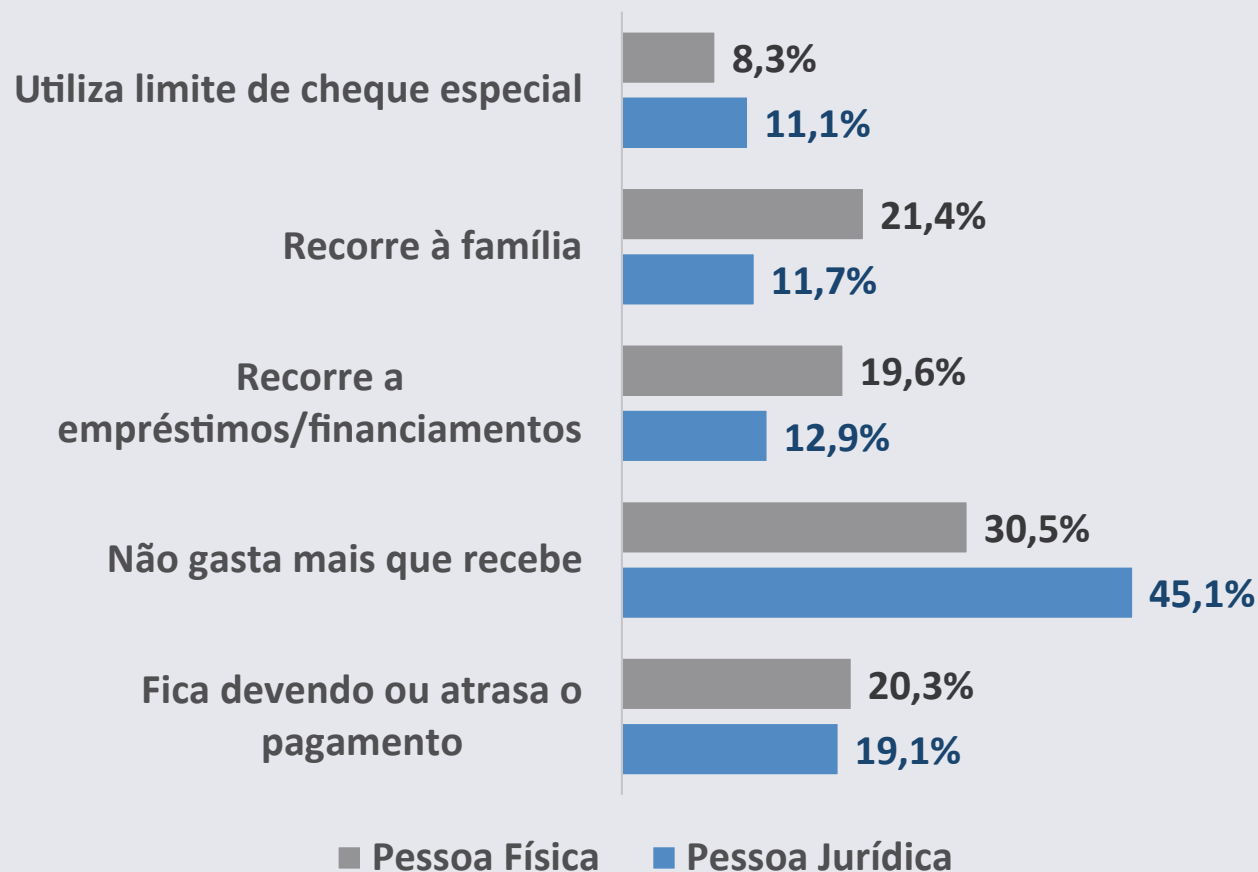
Perguntamos sobre os gastos pessoais, para as pessoas físicas (41,3%) respondeu que tem pouco controle, eventualmente gasta mais do que recebe. Para as pessoas Jurídicas (54,9%) são controlados, gasta somente o que recebe.



# RESULTADOS

## da pesquisa

Como o Sr(a) paga as contas excedentes, quando gasta mais do que recebem:

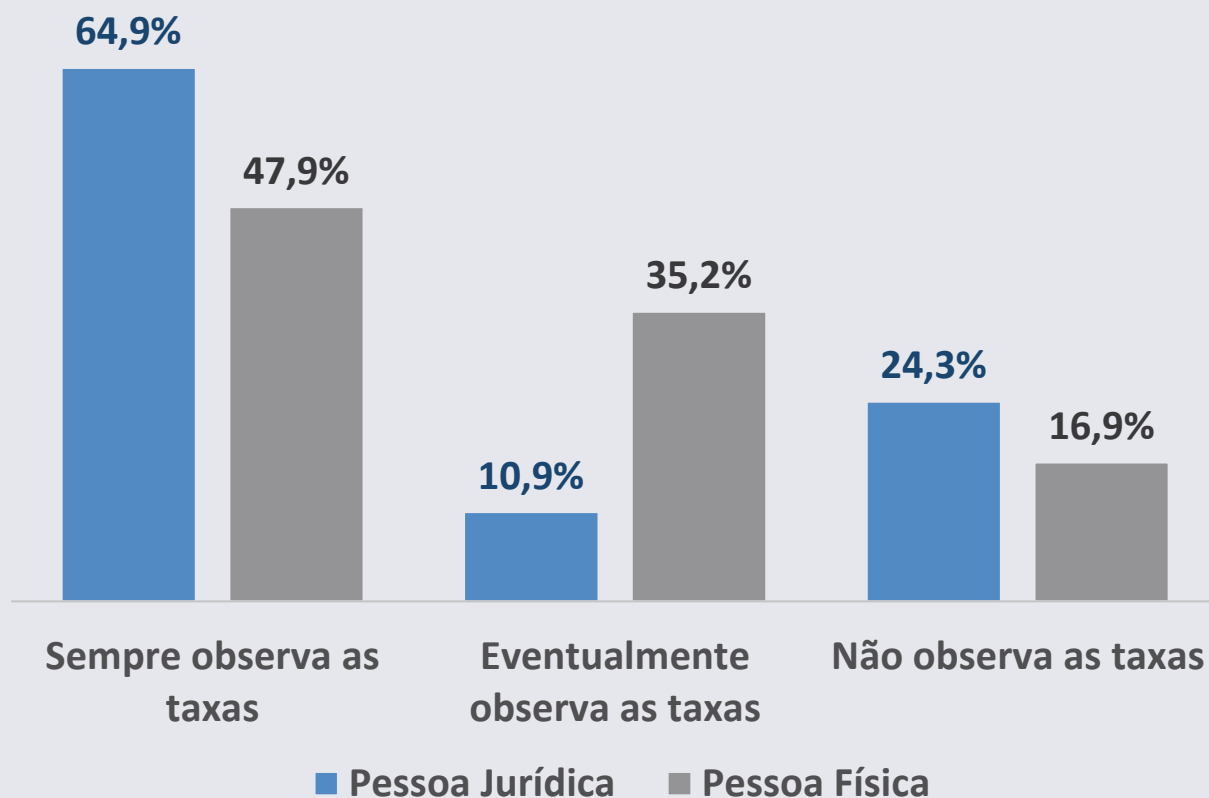


Os dois públicos pesquisados a maioria das respostas foram em que não gastam mais que recebem, (45,1%) pessoas jurídicas e (30,5%) pessoas físicas.

# RESULTADOS

## da pesquisa

Quanto a limites e taxas de juros em empréstimos o sr(a) costuma:

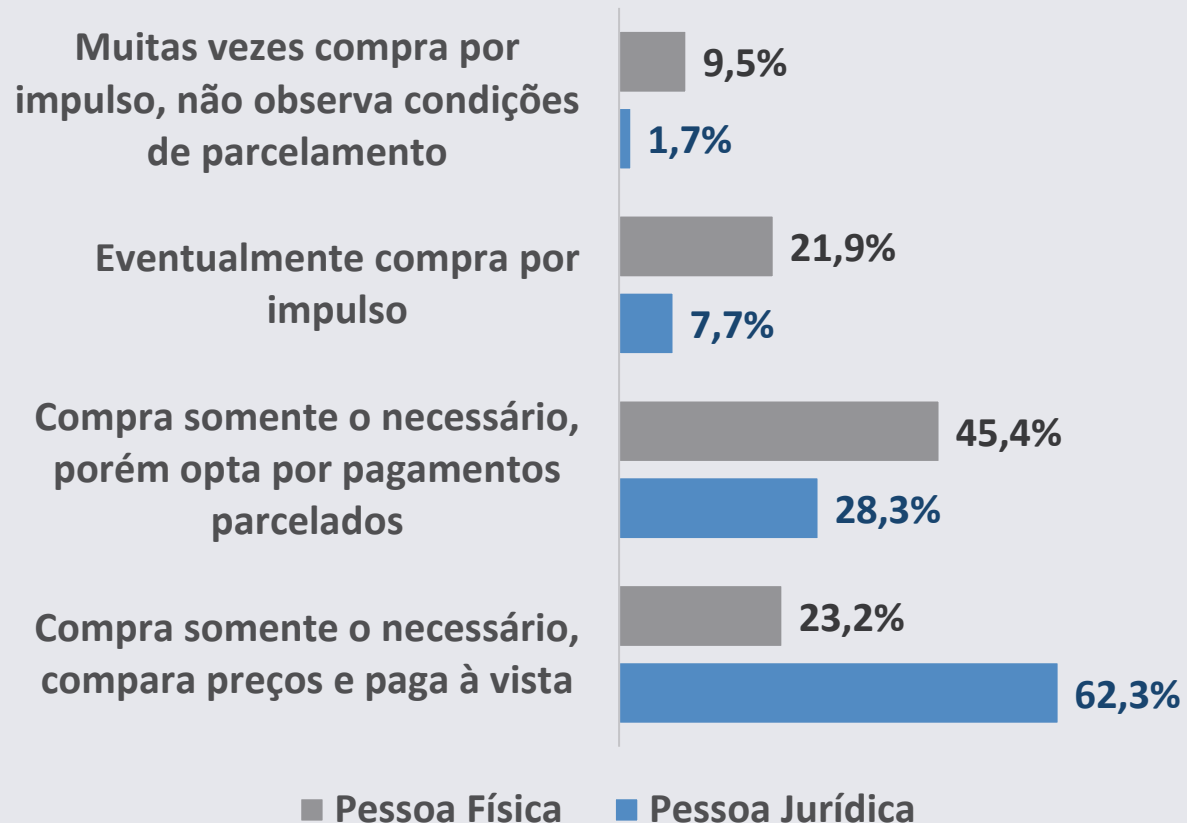


Ambos os públicos pesquisados sempre observam as taxas de juros e empréstimos, destaque para as pessoas jurídicas (64,9%).

# RESULTADOS

## da pesquisa

Em relação aos hábitos de consumo:

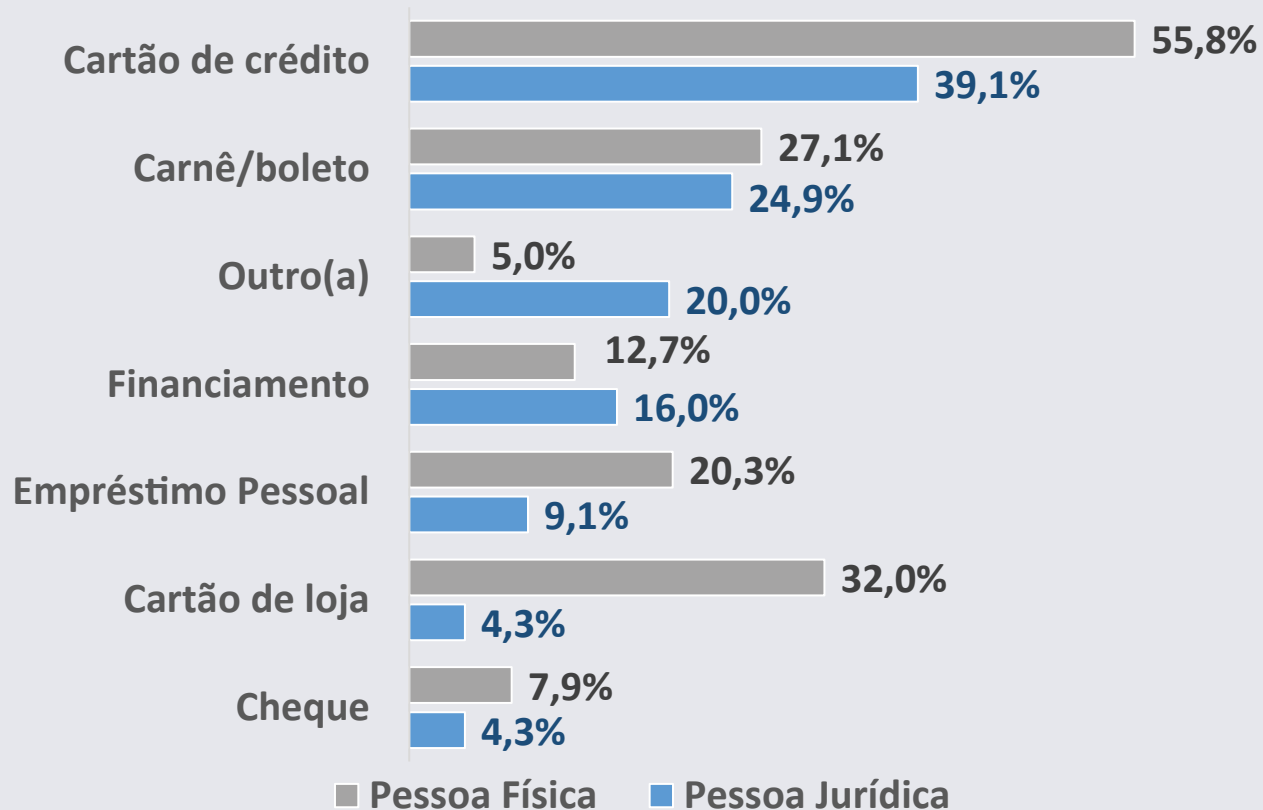


Em relação aos hábitos de consumo, observamos uma diferença, para o maior percentual em ambos os públicos, compram somente o necessário, enquanto para (45,4%) das pessoas físicas optam por parcela essas compras já para (62,3%) das pessoas jurídicas preferem pagar à vista.

# RESULTADOS

## da pesquisa

Qual(is) o(s) meio(s) de pagamento que causou a restrição.



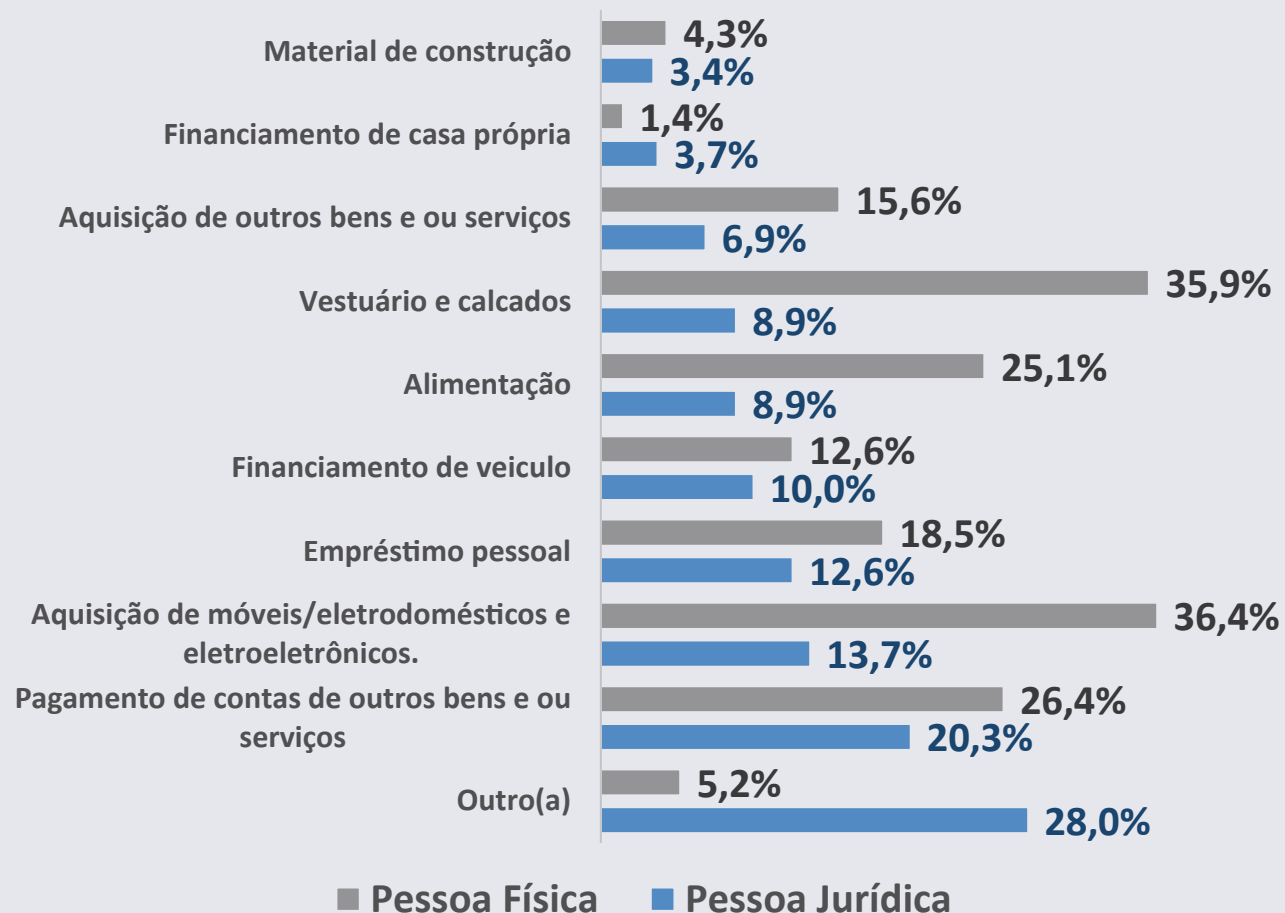
O Cartão (crédito, loja) é o responsável por (82,8%) das restrições nas pessoas físicas.

O Cartão (crédito, loja) é o responsável por (43,2%) das restrições nas pessoas jurídicas.

# RESULTADOS

## da pesquisa

Quais produtos ou serviços que gerou a dívida



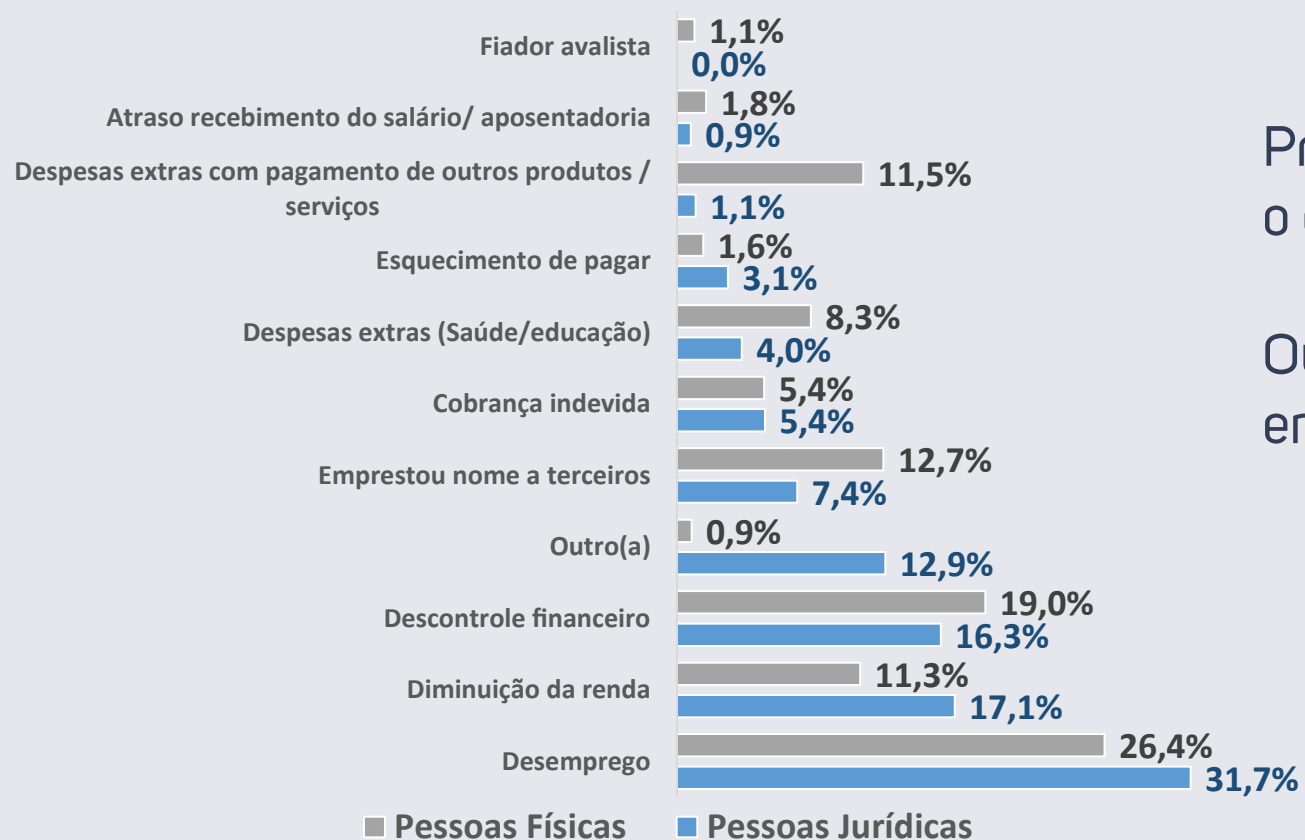
Aquisição de móveis/ eletrodomésticos e eletrônicos (36,4%) e Vestuário e calçados (35,9%) esses são os principais produtos que gerou as dívidas ao público de pessoas físicas. Pagamento de contas de outros bens ou serviços (20,3%) esse foi o mais citado como o serviço que gerou a dívida para pessoa jurídica, temos que (28%) informaram outros produtos, (Conta telefônica, prefeitura, internet, graduação ,IPTU, serviços mecânico e anuidade de banco).



# RESULTADOS

## da pesquisa

Qual o motivo que fez com que você não fosse capaz de pagar



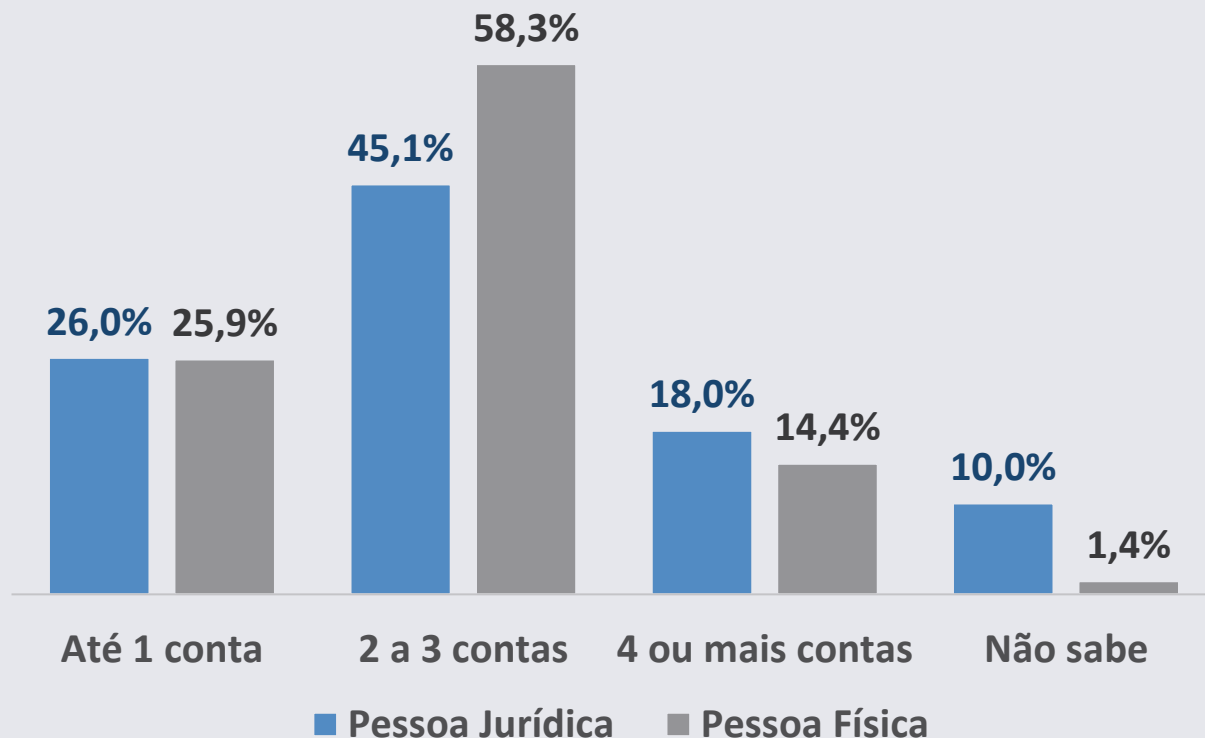
Principal motivo para a inadimplência foi o desemprego (26,4% e 31,7%).

Outros motivos informados pelos entrevistados foi a Pandemia.

# RESULTADOS

## da pesquisa

Qual a quantidade de contas que causaram a restrição

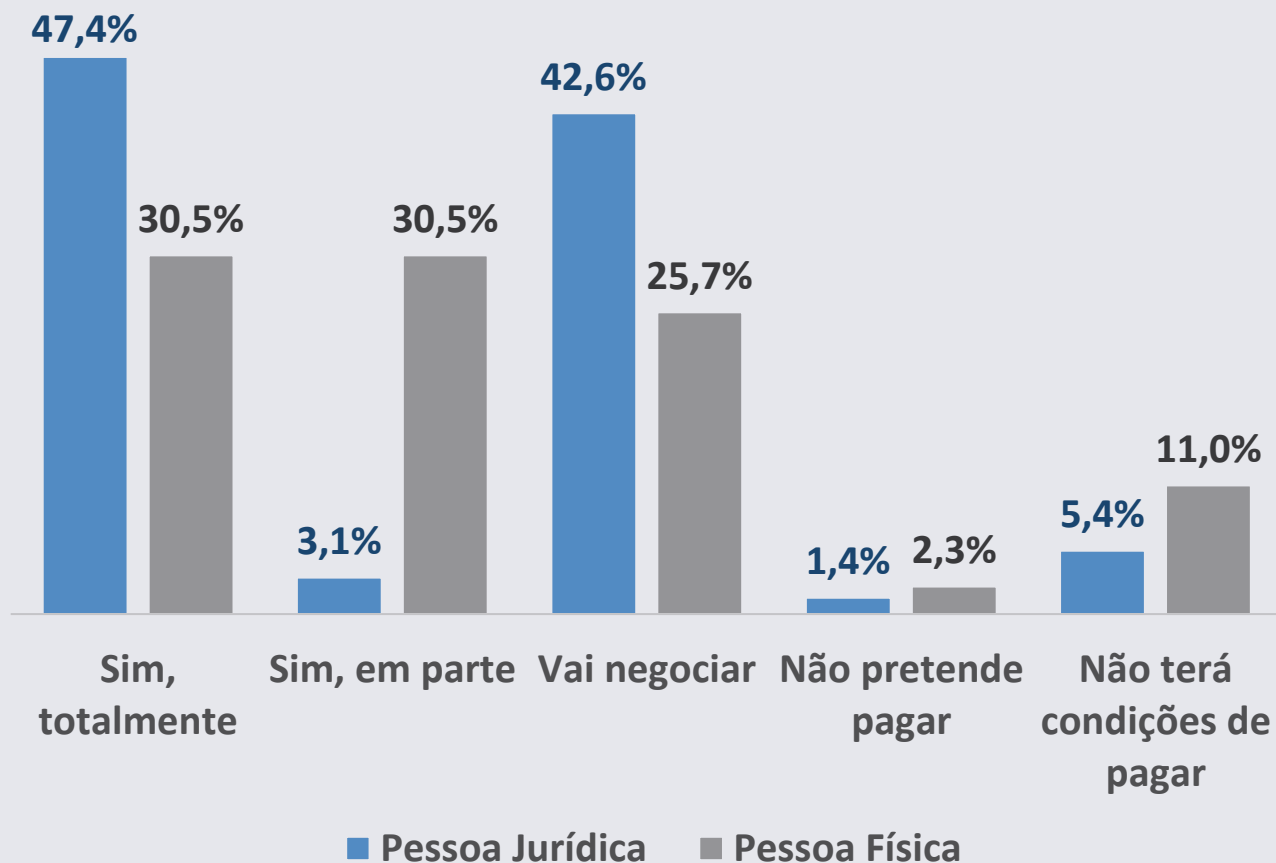


(58,3% e 45,1%) das pessoas entrevistadas responderam que foi entre 2 a 3 contas que causaram a restrição.

# RESULTADOS

## da pesquisa

Acredita que terá condições de pagar as contas que causaram a restrição

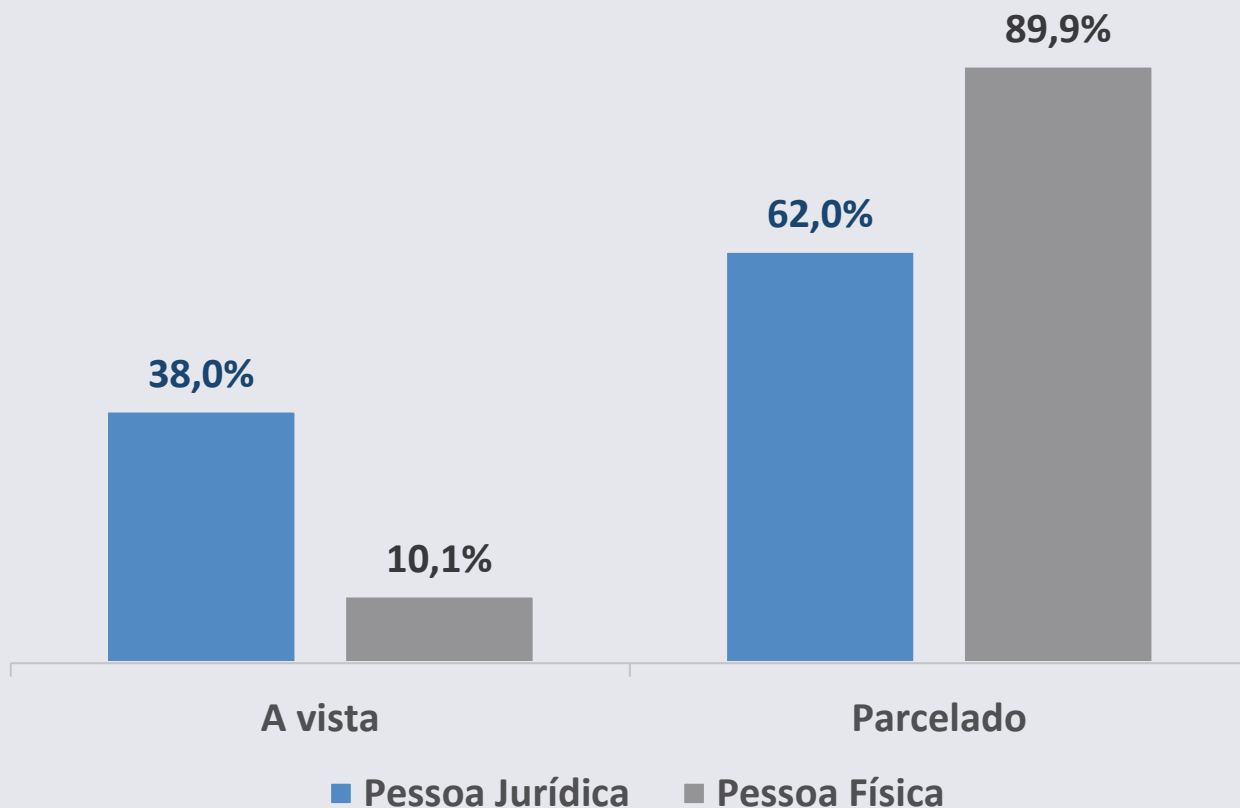


(47,3%) das pessoas jurídicas responderam que sim, terá condições de pagar, para (42,6%) vai negociar.

(30,5%) das pessoas físicas responderam que sim, terá condições de pagar, para (25,7%) vai negociar.

# RESULTADOS da pesquisa

O pagamento será negociado de maneira:

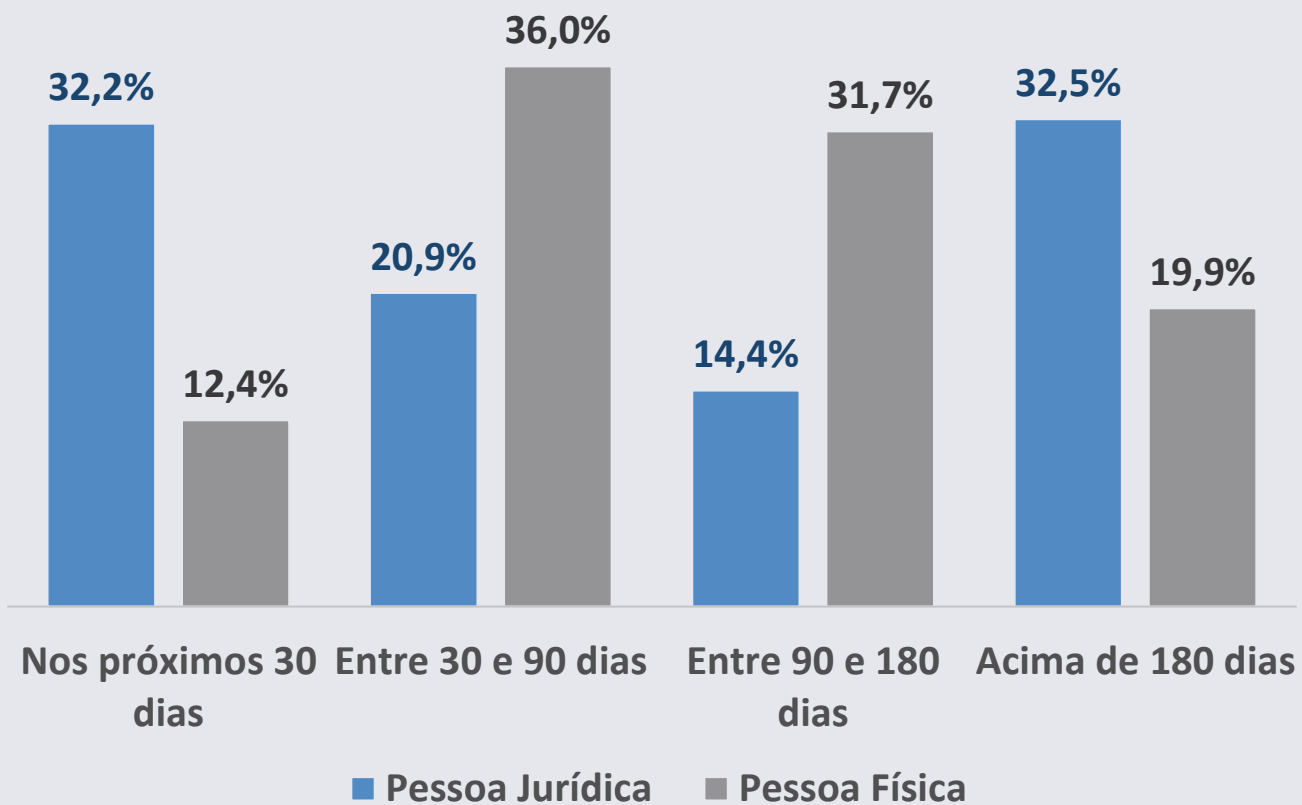


Temos que (89,9%) são pessoas físicas preferem negociar as dívidas de forma parceladas, para as pessoas jurídicas esse percentual fica em (62%).

# RESULTADOS

## da pesquisa

O prazo para realizar a quitação será dentro de:



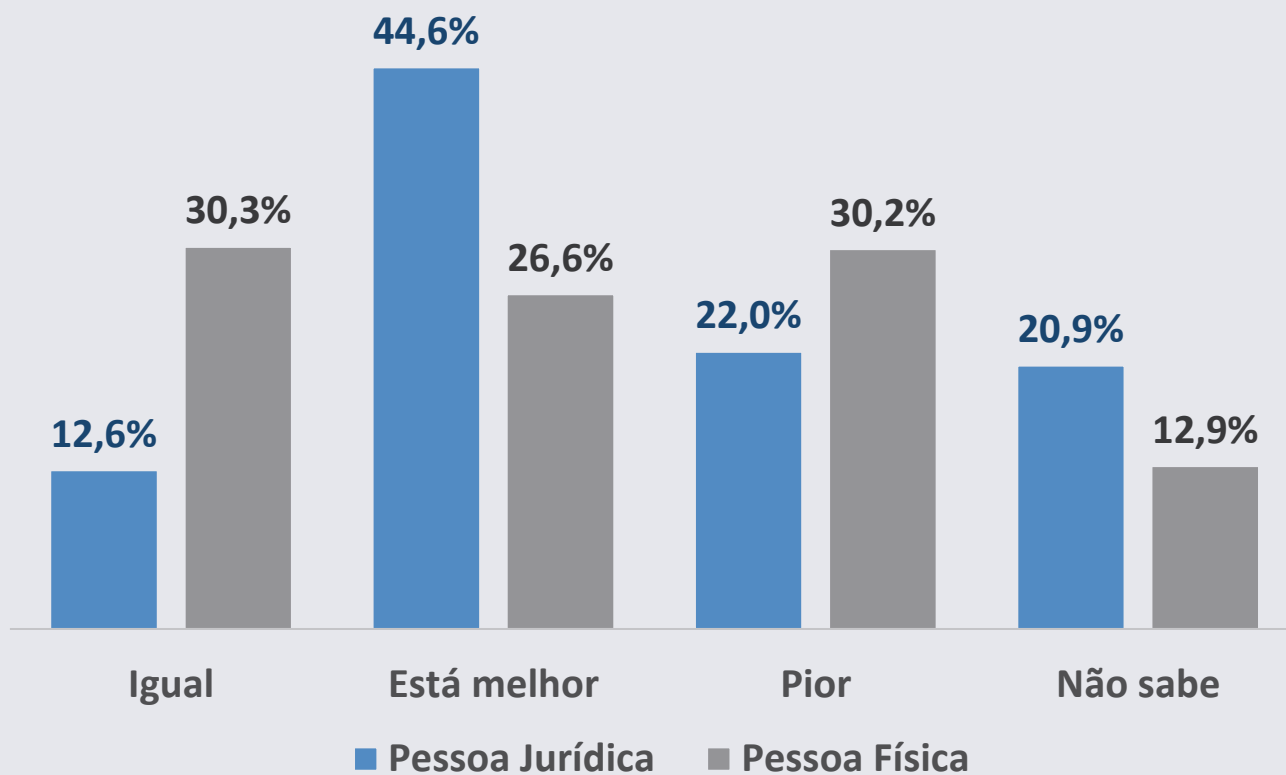
Temos que para (36,0%) o prazo para realizar a quitação é entre 30 a 90 dias.



# RESULTADOS

## da pesquisa

Qual a sua percepção da relação de recebimento (salários + extras) versus gastos, hoje.



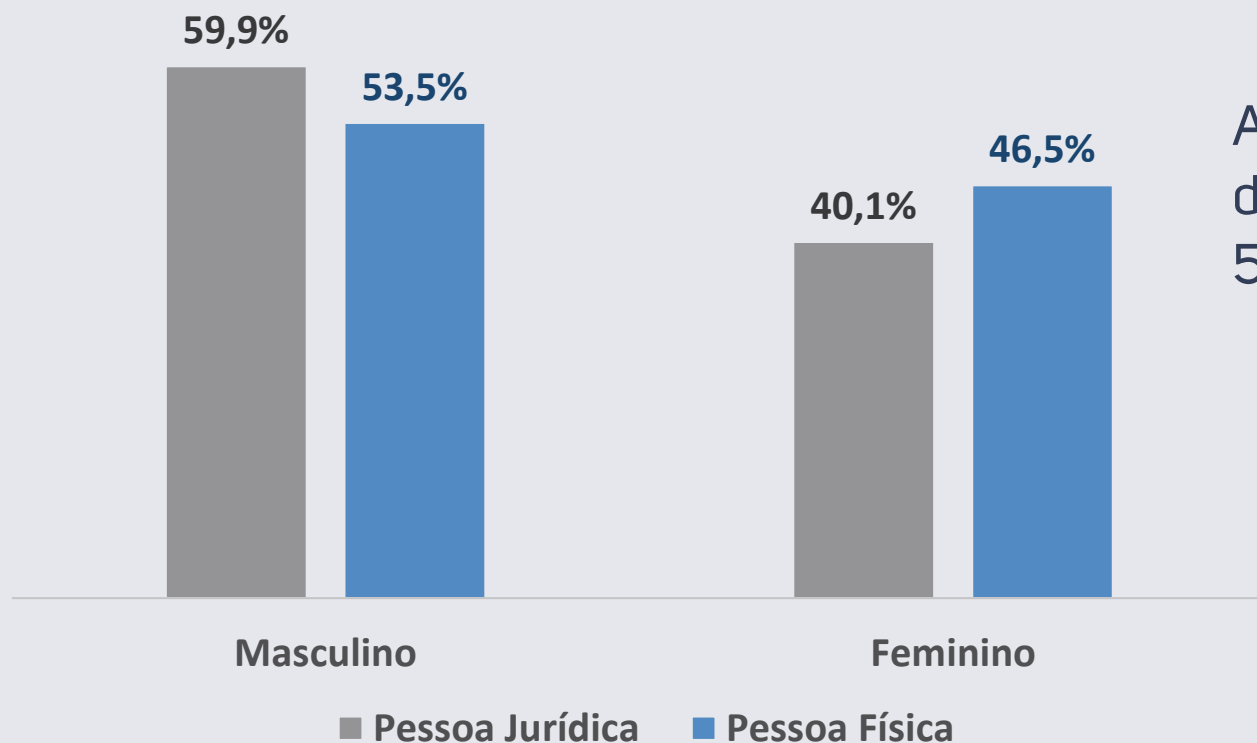
Para (44,6%) das pessoas jurídicas entrevistadas essa percepção está melhor. Para o público de pessoas físicas (60,5%) responderam está entre Igual e pior (30,3%) e (30,2%) respectivamente.



# PERFIL DOS RESPONDENTES

# PERFIL dos respondentes

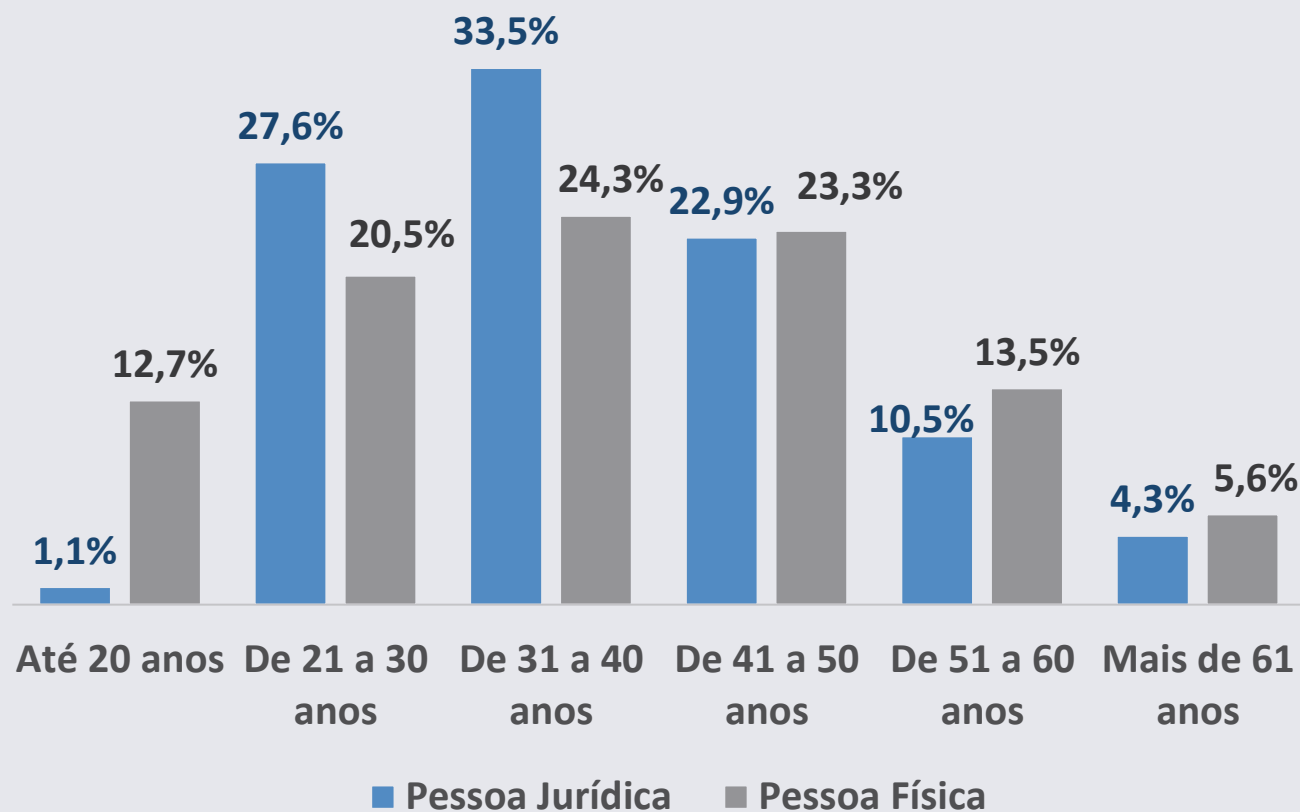
Sexo



A maioria dos entrevistados são do sexo masculino (53,5% e 59,9%).

# PERFIL dos respondentes

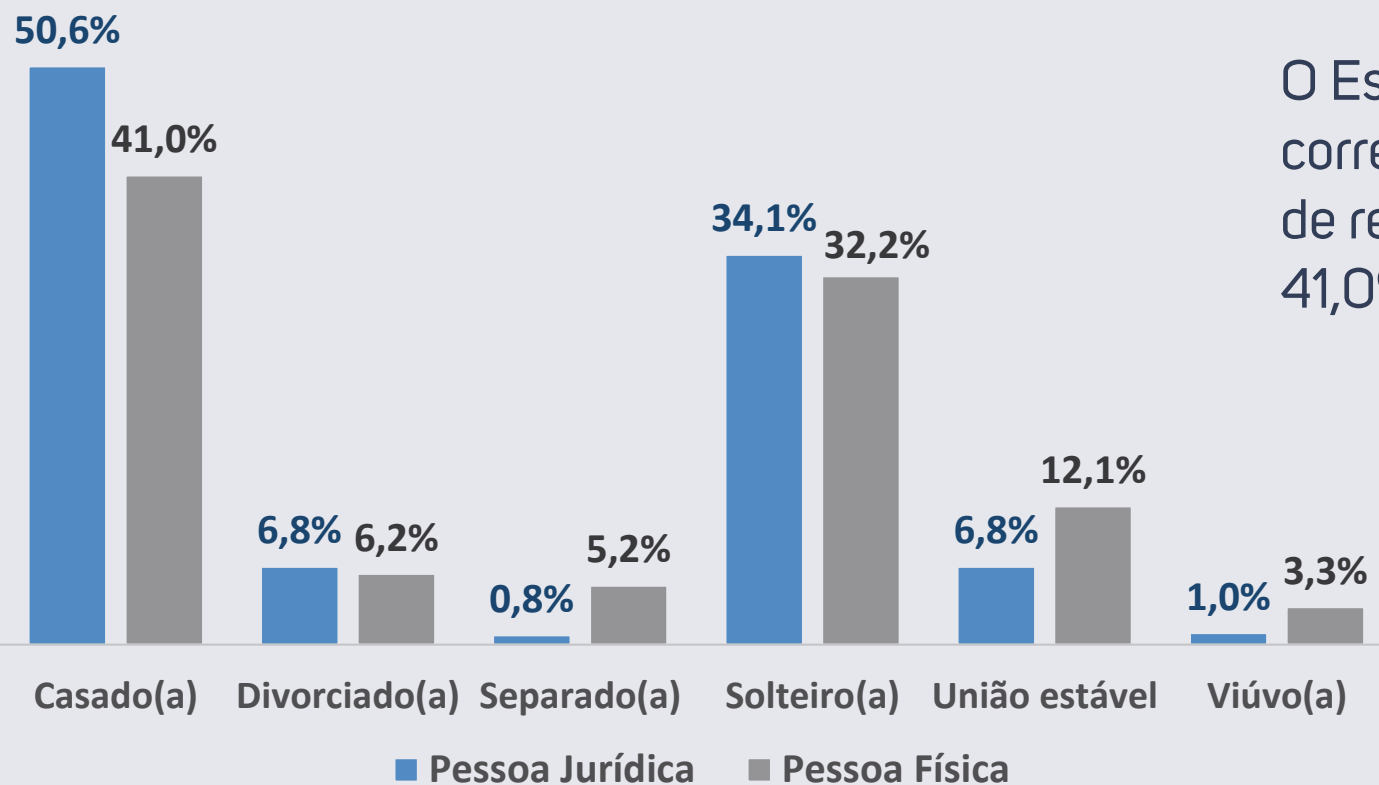
## Faixa Etária



De 31 a 40 anos foi o maior percentual do público pesquisado (33,5% e 24,3%).

# PERFIL dos respondentes

## Estado Civil

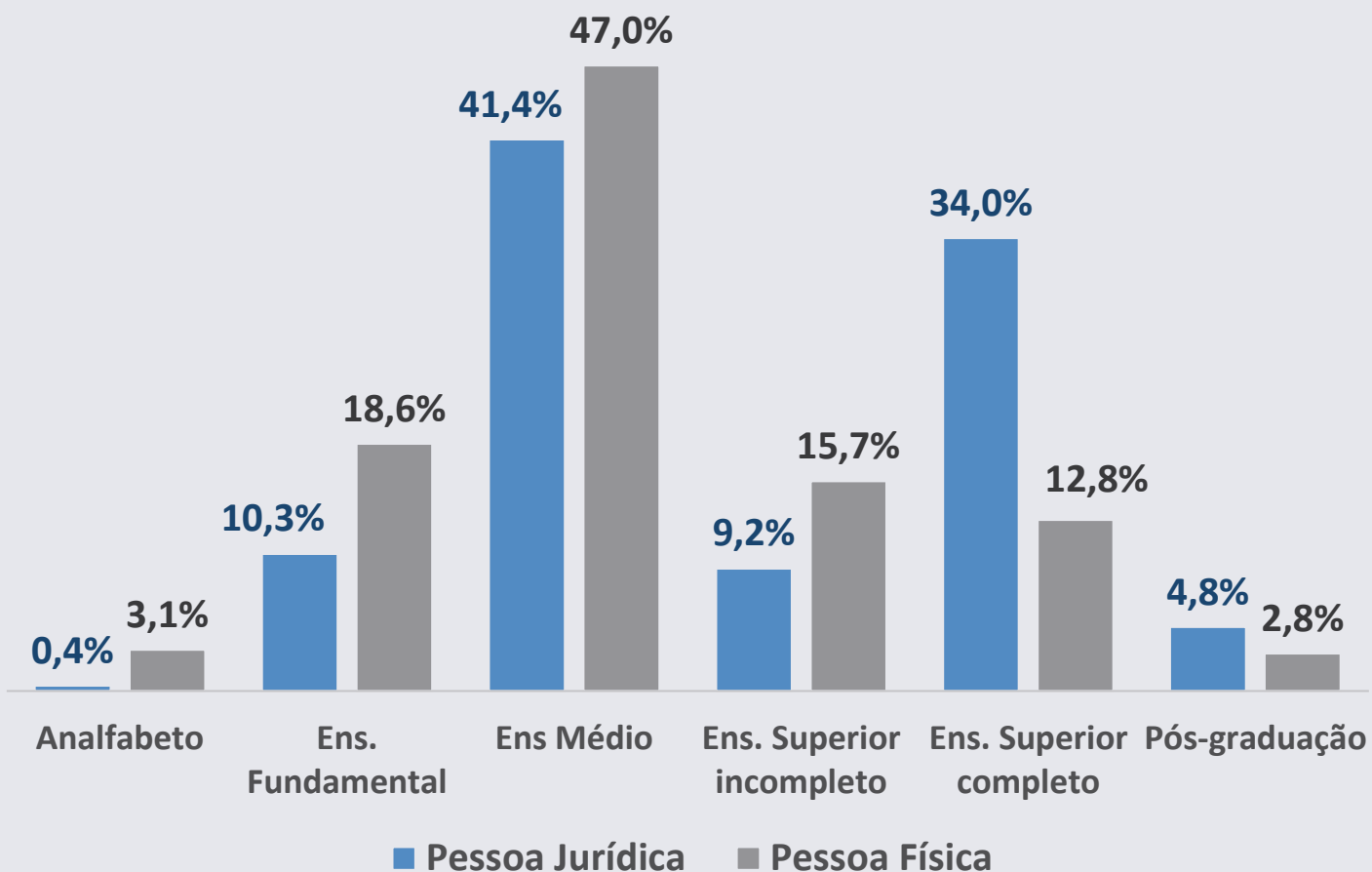


O Estado Civil casado corresponde ao maior percentual de respondentes (50,6% e 41,0%).



# PERFIL dos respondentes

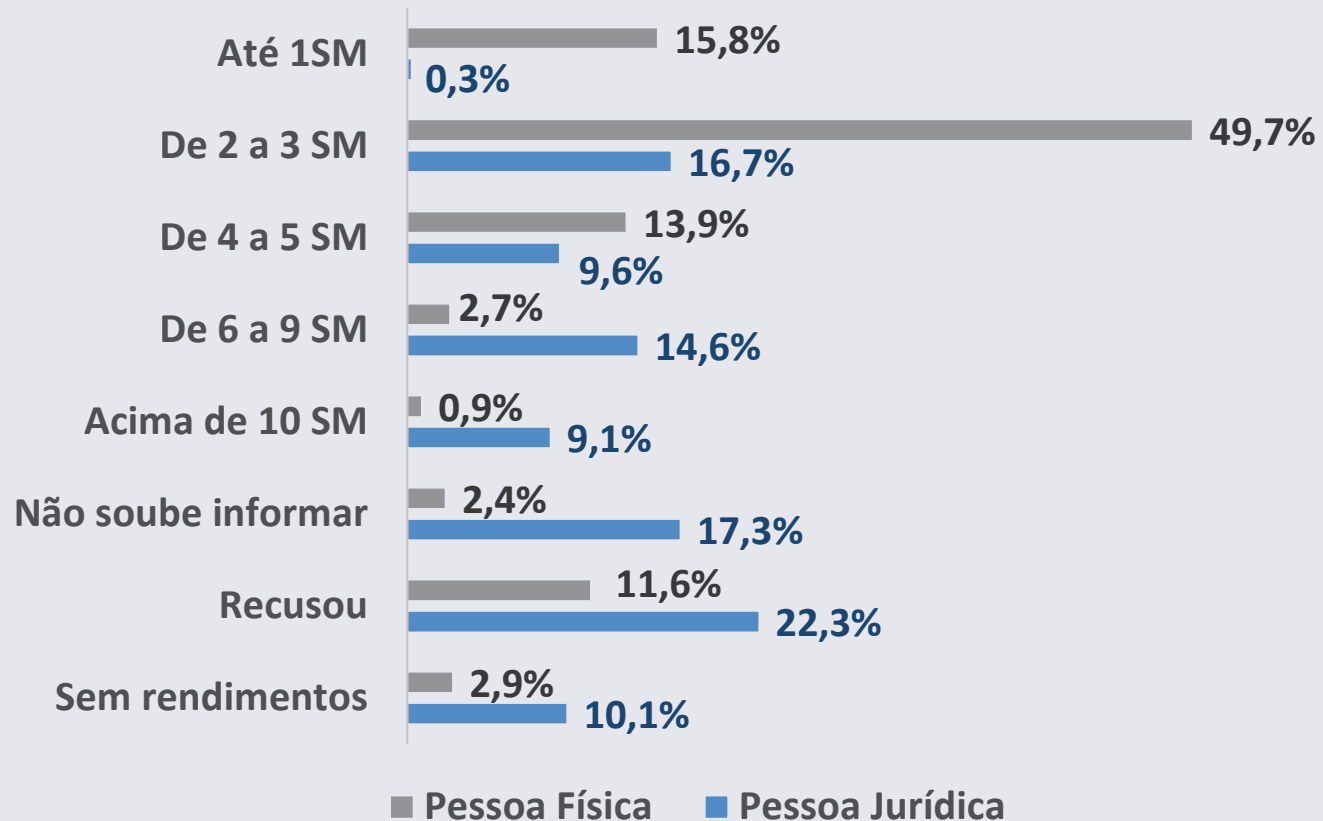
## Escolaridade



O ensino médio corresponde ao maior percentual de respondentes (47,0% e 41,4%). O ensino superior completo no público de pessoas jurídicas obtivemos (34%).

# PERFIL dos respondentes

## Renda Familiar Mensal



Para a renda familiar (49,7%)  
tem uma renda entre 2 a 3  
salários mínimos.

Para pessoa jurídica ficou  
distribuído entre 2 a 10 salários  
mínimos. Uma média em torno  
de 5 salários mínimos.



## Conclusão (Resumo da pesquisa)

# CONCLUSÃO

Fazendo um comparativo entre os dois públicos pesquisados, observamos que as pessoas físicas tiveram alguma dívida, que causou alguma restrição (52,2%). Para as pessoas jurídicas esse percentual ficou em (33,4%).

Para (25,4%) das pessoas físicas entrevistadas da regional de Cuiabá informaram de algum tipo de dívida que causou restrição nos últimos anos.

Perguntamos sobre os gastos pessoais, para as pessoas físicas (41,3%) respondeu que tem pouco controle, eventualmente gasta mais do que recebe. Para as pessoas Jurídicas (54,9%) são controlados, gasta somente o que recebe.

# CONCLUSÃO

Os dois públicos pesquisados a maioria das respostas foram em que não gastam mais que recebem, (45,1%) pessoas jurídicas e (30,5%) pessoas físicas.

Ambos os públicos pesquisados sempre observam as taxas de juros e empréstimos, destaque para as pessoas jurídicas (64,9%).

Em relação aos hábitos de consumo, observamos uma diferença, para o maior percentual em ambos os públicos, compram somente o necessário, enquanto para 45,4% das pessoas físicas optam por parcela essas compras já para 62,3% das pessoas jurídicas preferem pagar à vista.



# CONCLUSÃO

O Cartão (crédito, loja) é o responsável por 82,8% das restrições nas pessoas físicas.

O Cartão (crédito, loja) é o responsável por 43,2% das restrições nas pessoas jurídicas.

Aquisição de móveis/ eletrodomésticos e eletrônicos (36,4%) e Vestuário e calçados (35,9%) esses são os principais produtos que gerou as dívidas ao público de pessoas físicas.

Pagamento de contas de outros bens ou serviços (20,3%) esse foi o mais citado como o serviço que gerou a dívida.

Principal motivo para a inadimplência foi o desemprego (26,4% e 31,7%)

58,3% e 45,1% das pessoas entrevistadas responderam que foi entre 2 a 3 contas que causaram a restrição.

# CONCLUSÃO

47,3% das pessoas jurídicas responderam que sim, terá condições de pagar, para 42,6 vai negociar.

30,5% das pessoas físicas responderam que sim, terá condições de pagar, para 25,7 vai negociar.

Temos que 89,9% são pessoas físicas preferem negociar as dívidas de forma parceladas, Para as pessoas jurídicas esse percentual fica em 62%.

Para 44,6% das pessoas jurídicas entrevistadas essa percepção está melhor.

Para o público de pessoas físicas 60,5% responderam está entre Igual e pior 30,3% e 30,2% respectivamente.

# CONCLUSÃO

A maioria dos entrevistados são do sexo masculino (53,5% e 59,9%), com idade entre 31 a 40 anos que foi o maior percentual do público pesquisado (33,5% e 24,3%)

O Estado Civil casado corresponde ao maior percentual de respondentes (50,6% e 41%).

O ensino médio corresponde ao maior percentual de respondentes (47% e 41,4%).

O ensino superior completo no público de pessoas jurídicas obtivemos (34%).

Para a renda familiar 49,7% tem uma renda entre 2 a 3 salários mínimos.

Para pessoa jurídica ficou distribuído entre 2 a 10 salários mínimos. Uma média em torno de 5 salários mínimos.

A pesquisa Inadimplência  
em Mato Grosso é um produto  
da Gerência de Inteligência Estratégica  
do Sebrae Mato Grosso

Equipe GIE – Sebrae Mato Grosso

André Luiz Schelini  
andre.schelini@mt.sebrae.com.br

Núcleo de Inteligência de Mercado – NIM

Adilson Divino dos Santos  
adilson.santos@mt.sebrae.com.br

Amanda Afonso Alves  
amanda.alves@mt.sebrae.com.br



**CANAIS SEBRAE**  
www.mt.sebrae.com.br  
0800 570 0800

